



Proposta e Objetivos do Treinamento de Profissionalização na Ferramenta MSproject

Índice

CAPÍTULO 1 - INICIAÇÃO DE PROJETOS	4
CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO DE PROJETOS	5
CAPÍTULO 3 - CONTROLE DE PROJETOS	9
CAPÍTULO 4 - ENCERRAMENTO DE PROJETOS.....	11

Apresentação

Neste trabalho visamos apresentar as habilidades que o participante dos nossos treinamentos na ferramenta MSProject na sua última versão, passo a passo pela realização dos exercícios propostos e divididos em **Iniciação - Planejamento - Controle e Encerramento**. Nas nossas publicações desenvolvemos todos os recursos da ferramenta dentro de exemplos práticos e ilustrados por vídeos.

Inicialmente por duas publicações que incluíam um DVD que no livro **MSProject 2003 - Ferramenta de Apoio ao Gerenciamento de Projetos** como parte integrante e, para as diferenças da nova versão 2007 - nova publicação, apresentamos mais que apenas os novos recursos, as técnicas de monitoramento e controle de projetos. No caso desse livro se colocam em dois projetos de exemplo: um projeto de TI - Tecnologia da Informação, e outro de Engenharia de construção.

Iniciamos a partir da turma F4608, a revisão e ampliação das nossas publicações no livro a ser lançado em 2008, **“MSproject 2007 - Metodologia e Critérios de Qualidade para Gerenciamento de Projetos”**

Devemos mais uma vez lembrar que estamos tratando de uma ferramenta e os resultados obtidos na saída de seus resultados está diretamente ligado à qualidade das informações prestadas pelas equipes de planejamento/controle e de execução.

As habilidades listadas nos exercícios não vêm pela ferramenta, mas pela componente técnica que é dada às aulas.

Ao longo desse trabalho enfocamos todo o ciclo de vida do projeto, desde o seu nascimento até o seu término, com certo destaque aos aspectos de controle monitoramento dos projetos, trabalhos muitas vezes esquecido na sua importância e investimento.

Dessa forma levaremos todos os novos recursos dentro de uma apresentação de dois projetos de características distintas em sua aplicação, mas incluindo com destaque todas as melhorias e recursos disponibilizados nesta versão.

Nosso treinamento agora visa a certificação MCP da Microsoft, **Microsoft Certified Technology Specialist (MCTS)** dos nossos alunos.

Marcus Possi

CAPÍTULO 1 - INICIAÇÃO DE PROJETOS

E1

Objetivo:

Dois objetivos estão claros nesse exercício.

1 - Permitir iniciar um projeto, dentro das melhores práticas com a configuração do ambiente do MSProject 2007 - ferramenta a ser utilizada no trabalho de apoio e no resgate dos documentos de definição do projeto. Estas configurações realizadas evitam assim uma série de conflitos e situações desagradáveis.

2 - Permitir iniciar um projeto dentro da ferramenta de modo a criar os primeiros passos para a definição de uma metodologia de trabalho para condução do planejamento e do controle do projeto através da elaboração do Termo de Abertura e do Registro das especificações do projeto que irão apoiar e definir a declaração do escopo de uma forma preliminar. Fazendo uso do template fornecido na sua empresa ou organização e utilizando-se das logomarcas e referências usuais, estes dois documentos são insumos iniciais indispensáveis na hora de iniciar o projeto na ferramenta MSProject 2003-2007.

Extras:

- 1- Modelos para TAP e REP
- 2 - Padrões de Ajustes da Ferramenta.

CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO DE PROJETOS

E2**Objetivo:**

Permitir iniciar um projeto, já definido pelo termo de abertura e registro de especificações, incluindo todos os documentos e pastas necessários, sendo considerados os recursos da ferramenta. Utilizar para apoio o aplicativo WBS - Chart Pro para representar de forma gráfica a EAP, incluir os Marcos (milestones) provenientes do Termo de Abertura e dos Registros das especificações. Através do uso de um Dicionário da EAP (Notes), descrever a definição dos produtos, subprodutos e pacotes de trabalho (elementos da EAP), assim como os seus critérios de aceitação e entrega. Essa descrição tem o objetivo de dar à equipe do projeto a perfeita compreensão “do que” vai ser realizado ou produzido baseado na declaração formal do escopo. Definir o código numérico da EAP (Código WBS). Identificar dentro da organização onde o projeto será desenvolvido, a estrutura organizacional, a estrutura de contas e centros de custos de mente para abrigar a ORG (Estrutura Analítica da Organização) ou EAC (Estrutura Analítica do Custo) do projeto. Criar e administrar os grupos através do (Group By) do MS-project 2003-2007, seja através de campos comuns ou de campos estruturados. Dar uma visão do projeto sob a ótica da organização ou da estrutura de contas.

Extras:

- 1- Macro para a seleção de todos os modos de Planejamento e Controle
- 2 - Macros para preenchimento automático das mascaras dos critérios e requisitos dos pacotes e trabalho e marcos - campo notes
- 3 - Page Set Up do “Print Preview” para apresentação e aprovação.

E3**Objetivo:**

Permitir identificar e listar as atividades necessárias para a realização dos pacotes de trabalho independentemente da estrutura a qual eles estão alocados, dentro das melhores praticas, incluindo dentro da lista montada todos os marcos arbitrários e obrigatórios do projeto. O planejamento de atividades possuirá as características de identificação e descrição necessárias para as simulações na etapa de controle. A identificação de responsabilidade é anotada nesse momento dando as estruturas de projeto mais informações gerenciais. A forma de controle do trabalho a ser produzido assim como suas características passa a ser de conhecimento da documentação de projeto nesse momento, formando assim os primeiros subsídios da etapa de controle. Permitir seqüenciar as atividades necessárias para a realização dos pacotes de trabalho independentemente da estrutura a qual eles estão alocados, dentro das melhores praticas na formação da rede formada do fluxo de trabalho do projeto. O planejamento dessa rede de atividades possuirá as características de dinamismo necessárias para as simulações na etapa de controle. A manipulação das formas e dos campos deve permitir uma configuração adequada a cada tipo de utilização. A rede montada deve ser útil as necessida-

des de distribuição de atividades assim como o controle de andamento dos trabalhos na sua forma gráfica dando assim mais subsídios da etapa de controle.

Extras:

- 1- Macro para a seleção de todos os modos de Planejamento e Controle
- 2 - Macros para preenchimento automático das máscaras dos critérios e requisitos das atividades- campo notes
- 3 - Page Set Up do “Print Preview” para apresentação e aprovação.

E4**Objetivo:**

Permitir estimar com mais ou menos precisão as durações das atividades ou os esforços para a sua realização, incluindo todos os atributos necessários ao entendimento ou etapas futuras, desenvolvendo o conceito de atividades dirigidas ao esforço (hammocks) e a produção, objetivando sempre manter o planejamento dinâmico com total ausência de restritores de agendamento. Incluir na programação a de trabalho as atividades repetitivas de controle e monitoramento físico e financeiro. O entendimento dos calendários de projetos, atividades e recursos disponíveis se fazem presente nesse momento, permitindo subsidiar a próxima etapa: construção do cronograma do projeto dentro das melhores práticas. Criar e ajustar os calendários para o projeto e para as atividades. Criar um conjunto de atividades recorrentes no projeto. Aplicar os calendários do projeto e das atividades, fazendo uso também dos calendários do exercício.

Extras:

- 1- Macro para a seleção de todos os modos de Planejamento e Controle
- 2 - Page Set Up do “Print Preview” para apresentação e aprovação das durações e períodos de trabalho.

E5**Objetivo:**

Permitir a criação de um planejamento de tempo - cronograma do projeto -atendendo todos os critérios de melhor prática, levando em conta todas as entradas necessárias para sua eficiência e dinamismo; os resultados que definem as atividades do caminho crítico do projeto e as folgas livres e totais individuais; tendo ao final dessa montagem o registro formal desses parâmetros iniciais estabelecidos para futuro acompanhamento e controle. Ao mesmo tempo dominar por completo todos os recursos gráficos da ferramenta para apresentação de dados e informações. Desenvolver o cronograma - parte 1, com todas as informações necessárias e disponíveis. Apresentar as folgas no Gráfico de Gantt e salvar linha de base (Baseline) do projeto (Planejamento Físico sem recursos). Alterar as formas, cores e legenda dos elementos gráficos do diagrama de Gantt, de forma a explorar a potencialidade destes recursos e criar um padrão de formatação próprio. Através das

técnicas apresentadas, e sempre com o envolvimento da equipe que vai executar promover a redução consciente e possível do prazo do projeto, respeitando as restrições e premissas fornecidas. Permitir esgotar todo o conhecimento dos ajustes da ferramenta no que diz respeito a apresentação de resultados em forma de diagrama de Gantt, enquanto trabalha as técnicas de compressão de cronograma por questões de aumento de recursos, alteração de retardos e antecipações e paralelismo parciais de atividades gerando relatórios de ganho em função da flexibilidade de cálculos da ferramenta.

Extras:

- 1- Macro para a seleção de todos os modos de Planejamento e Controle
- 2 - Page Set Up do “Print Preview” para apresentação e aprovação das durações e períodos de trabalho.

E6-POOL**Objetivo:**

Criar um conjunto de recursos em arquivo específico, de modo a criar um banco de dados único dos recursos da organização. Além disso, deve ser informado também, todos os dados dos recursos humanos e materiais existentes, adicionando campos personalizados, se necessário, para melhor identificá-los, recuperando no mínimo as informações de custo, endereço, grupos de classificação (ex: sexo, área), ORG e correio eletrônico. Os campos tipo cost, agora na versão 2007 do aplicativo permitem a inclusão de recursos na lista de recursos do projeto sob a forma de “rubrica” ficando a cargo do trabalho de alocação a inclusão dos valores numéricos. Garantir o entendimento dos tipos de recursos existentes no projeto e sua relação com os custos variáveis e fixos, assim como os registros que serão mais tarde utilizados como campos de armazenagem dos valores de averbação ou dotação orçamentária. Após o preenchimento do cadastro com todos os recursos disponíveis e a sua lista dos atributos, identificarem a possível falta de alguns recursos imprescindíveis para o projeto em exercício. Além disso, ajustar os calendários dos Recursos, uma vez que, são criados automaticamente quando os recursos são cadastrados e verificar a disponibilidade dos mesmos para seu projeto;

E6**Objetivo:**

Através de diversas formas atribuir os recursos a todas as atividades, nas quantidades e características adequadas à: material, mão-de-obra, taxas e despesas. Ser capaz de apresentar os recursos do projeto sob a visão organizacional (“EAR - Estrutura Analítica de Recursos”). Além disso, definir uma Matriz de Responsabilidades - Matriz RAM. A partir do modo do “uso na atividade”, produzir modos de visão que permitam analisar o volume de trabalho a ser

despendido por produto ou pacote de trabalho, dentro da estrutura do projeto EAP. A partir do modo do “uso do recurso” produzir modos que permitam analisar as atividades onde os recursos estão alocados, o seu volume de trabalho a ser despendido, e custos relacionados. A análise das superalocações dos recursos deve ser feita para garantir que as metas serão alcançadas de fato, sem a “surpresa” da falta de recursos do projeto, dessa forma devemos produzir um modo na forma “Task Usage” que apresente a visão do trabalho do recurso visualizando as superalocações e a partir do conjunto composto “Resource Usage” e “Resource Graph”, produzir um modo combinado que permita analisar as quantidades de trabalho dos recursos que serão utilizados com função e foco nas atividades. Um modo composto é útil nesses casos para visualizar e eliminar essas superalocações. Permitir o desenvolvimento de técnicas de alocação de recursos nas atividades respeitando as suas características, esforço - duração, sendo apresentados nesse momento os primeiros elementos de controle da próxima etapa. Permitir a montagem de modos para classificá-los dentro da estrutura organizacional do projeto. Permitir desenvolver métodos e meios para a análise da alocação de recursos ao nível de histogramas, e apresentar os ganhos ou ajustes realizados por conta dessas re-alocação e compensações.

Extras:

- 1- Macro para a seleção de todos os modos de Planejamento e Controle
- 2 - Page Set Up do “Print Preview” para apresentação e aprovação das durações e períodos de trabalho.

RIP – GERENCIAMENTO DE RECURSOS PARA MÚLTIPLOS PROJETOS

Objetivo:

Através de um exercício com múltiplos projetos que utilizam recursos da mesma fonte (pool de recursos da empresa) avaliar, através do conjunto de arquivos disponibilizados em RiP.ZIP, o nível de uso dos recursos e sua ociosidade em função de constantes ajustes de quantidade máxima disponível no pool de recursos.

E7**Objetivo:**

Permitir uma avaliação do planejamento geral do projeto levando em conta desta vez não só os limites de tempo como também dos limites de recursos apresentando os ganhos ou ajustes realizados por conta dessas re-alocação e compensações, registrando novas referencias de agendamento, preservando as informações anteriores. Permitir uma avaliação dos custos do projeto e dos recursos da ferramenta onde se alocam custos tipo “custo fixado” para composição final do custeio do projeto, registrando novas referencias de custeio, preservando as informações anteriores. Permitir uma avaliação do cronograma de desembolso previsto no

projeto em diversas escalas de tempo, previstos em “valores por período” com os previstos por “valores acumulados” definindo através de relatórios de apoios a curva “S”. Visualizar os custos e o orçamento dentro da Estrutura Analítica da Organização ORG. Nesse mesmo momento dar condição de incluir e definir os valores de alocação de verbas ou dotação orçamentária para o projeto. Permitir uma avaliação de todos os elementos do projeto: agendamento de atividades, premissas e restrições de trabalho, os recursos utilizados, os custos envolvidos, e as verbas disponíveis de financiamento (dotação orçamentária), e eventualmente replanejar as atividades para a sua adequação, registrando essas novas referencias, preservando as informações anteriores. Ter condições de reduzir prazos e custos do projeto salvando nova linha de base, salvando a linha de base anterior no campo Baseline3. Emitir um relatório explicando os níveis de redução, as técnicas utilizadas e as considerações no formato MSWord.

Extras:

- 1- Macro para a seleção de todos os modos de Planejamento e Controle
- 2 - Page Set Up do “Print Preview” para apresentação e aprovação das durações e períodos de trabalho.
- 3 - Metodologia de criação de relatórios.

E6-POOL REVISADO

Objetivo:

Classificar os recursos do pool de recursos da organização através de uma classe de custeio investimento, operação e gastos elaborar meios para o gestor de recursos atuarem no sistema. Com esses recursos classificado temos como verificar em cada projeto o uso classificado e acompanhá-los.

CAPÍTULO 3 - CONTROLE DE PROJETOS

E8

Objetivo:

Permitir a criação de um relatório diferenciado para apresentação de um plano de trabalho multidisciplinar entrando na etapa de execução e preparando para o controle do projeto. Permitir a criação de vários modos de controle na ferramenta em função dos princípios de medição como foram definidos preliminarmente no plano de gerenciamento do projeto.

Permitir a criação de vários formulários para preenchimento de realização de tarefas para controle na ferramenta em função dos princípios de medição como foram definidos preliminarmente no plano de gerenciamento do projeto.

Extras:

- 1- Macro para a seleção de todos os modos de Planejamento e Controle
- 2 - Page Set Up do “Print Preview” para apresentação e aprovação das durações e períodos de trabalho.
- 3 - Metodologia de criação de relatórios.

MIP – MEDIÇÃO DO PROJETO – ESTUDO DE CASO MEDIÇÃO DO PROJETO

Objetivo:

Permitir a realização do processo mecânico de preenchimento na ferramenta das informações colhidas das turmas de execução, executando as atividades de controle (monitoramento) e prevendo os impactos futuros em consequência da produção informada. Em cinco medições possibilitar o entendimento das variações históricas do projeto em medições independentes e registradas. Efetuar múltiplas medições simuladas de um projeto fornecido, de modo a praticar as rotinas necessárias para alcançar os resultados esperados em arquivos separados. Verificar o resultado do andamento físico e financeiro do projeto: % Físico, Valor Financeiro Realizado, Valor Financeiro Previsto, Valor Real, Indicador de Desempenho Financeiro, Indicador de Desempenho Físico. Criar um arquivo específico que contemple as 5 medições fornecidas, de forma sumarizada e que permita a visualização desses indicadores de forma simultânea para acompanhamento de tendências.

E9

Objetivo:

Permitir com o uso dos recursos da ferramenta montar um mapa de indicadores de desempenho baseado no princípio do Valor Agregado. Permitir o desenvolvimento um template genérico com todos os elementos que promovam o trabalho de múltiplos projetos dentro dessa ferramenta. Permitir que seja desenvolvido um modo que permita a visualização do desempenho de custo do projeto por meio de um indicador gráfico sob a classificação da estrutura funcional da organização, e, com o uso dos indicadores gráficos da ferramenta, da definição de campos calculados por métodos de apropriação de valores qualitativos em análise de riscos, um modo que permita a visualização dos riscos do projeto.

PIP – INTEGRAÇÃO ENTRE PROJETOS

Objetivo:

Através de um exercício com diversos subprojetos participantes de um projeto maior, que chamamos de “master”, desenvolver as ligações entre as atividades dos projetos simulando uma “interdependência” entre eles. As conseqüências das condições apresentadas no exercício devem levar a avaliação e solução para os impactos causados.

CAPÍTULO 4 - ENCERRAMENTO DE PROJETOS

--

Objetivo:

Permitir o entendimento dos elementos necessários à finalização do projeto e acertos que são necessários para a ferramenta, assim como o estabelecimento de padrões e critérios de comunicação e arquivamento de registros do projeto e fechamento dos ajustes da metodologia ou sua configuração a realizada de da organização.

SIMULADO MCTS – MICROSOFT CERTIFIED TECHNOLOGY SPECIALIST

Objetivo:

Através de aplicação de simulados, semelhantes aos testes que são aplicados pelos centros credenciados, habilitar o aluno ou participante a realizar o teste para certificação MCTS e ser aprovado com sucesso pelo seu entendimento e uso supervisionado da ferramenta.